

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

2023/2024



Sara Figueiredo Lopes | 2018426

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Dra. Teresa Garcia

*Para os meus pais e irmão, por estarem
sempre presentes na minha vida e pelo
carinho incondicional.*

*Para os meus pilares e amigos Inês,
Mariana, Denise, Zico, Margarida e Ricardo,
pelas gargalhadas e apoio constantes.*

ÍNDICE

GLOSSÁRIO.....	ii
INTRODUÇÃO.....	1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – ESTÁGIOS PARCELARES.....	1
MEDICINA INTERNA.....	1
CIRURGIA GERAL.....	2
PEDIATRIA.....	3
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA.....	4
SAÚDE MENTAL.....	4
MEDICINA GERAL E FAMILIAR.....	5
ELEMENTOS VALORATIVOS.....	6
REFLEXÃO CRÍTICA.....	7
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	a
APÊNDICES.....	a
1. Cronograma do ano letivo 2023/2024.....	a
2. Trabalhos realizados no ano letivo 2023/2024.....	b
3. Casuística dos doentes observados nos Estágios Parciais.....	c
ANEXOS.....	e
1. Autoavaliação.....	e
2. Certificado de participação - Workshop “Get your thyroid together”.....	g
3. Certificado de participação - Workshop “Let the Dermatology begin”.....	h
4. Certificado de participação - Formação do Projeto SexEd.....	i
5. Certificado de participação - Treino inicial da Rede de Rastreio.....	j
6. Certificado de participação - Workshop Alterações do equilíbrio Ácido Base.....	k
7. Certificado de participação - Workshop Decisões de Fim de Vida.....	k
8. Certificado de participação - Curso TEAM.....	l
9. Certificado de participação - Sessões de simulação Hospital da Luz.....	l
10. Certificado de participação - World Pancreatic Cancer Day 4th Edition.....	m
11. Certificado de participação - 3º Congresso Nacional de Cirurgia Geral do Hospital da Luz.....	n
12. Certificado de participação - Curso “Combating Physician Burnout”.....	o
13. Certificado - “Hot Topics in Pediatrics and Adolescents”.....	p
14. Certificado de participação - Formação Literacia Financeira.....	q
15. Certificado de participação - Curso Head Check.....	r
16. Certificado de participação - VIII Jornadas de Endocrinologia e Diabetes.....	s

GLOSSÁRIO

BO – Bloco Operatório

CVC – Cateter Venoso Central

DM1 – Diabetes Mellitus tipo 1

DM2 – Diabetes Mellitus tipo 2

EAM – Enfarte Agudo do Miocárdio

GO – Ginecologia e Obstetrícia

HSAC – Hospital de Santo António dos Capuchos

MCDT's – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

MGF – Medicina Geral e Familiar

PEM – Prescrição Eletrónica de Medicamentos

TEAM – Trauma Evaluation and Management

UPSI – Unidade de Pedopsiquiatria de Segunda Infância

USF – Unidade de Saúde Familiar

SU – Serviço de Urgência

INTRODUÇÃO

Ao alcançarmos o 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, somos desafiados a aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e a experienciar, de forma prática, a complexidade da prática clínica. O Estágio Profissionalizante, ao incorporar seis Estágios Parcelares nas áreas de Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna, Pediatria e Saúde Mental, surge como a etapa final na nossa preparação e formação médica.

Por se tratar de estágios de natureza profissionalizante e, não sendo o primeiro contacto com as diferentes especialidades, deve ser fomentada a responsabilização crescente do aluno, enquanto futuro profissional de saúde. Como tal, dos objetivos que delinee no início do ano, e tendo por base o documento “O Licenciado Médico em Portugal”¹ destaco os seguintes: i) consolidar e adquirir conhecimentos teóricos acerca da epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e prevenção das principais patologias observadas nos diferentes estágios, contribuindo para a minha preparação para a Prova Nacional de Acesso; ii) obter uma história clínica precisa, estruturada e completa, bem como realizar um exame objetivo dirigido à patologia em causa; iii) comunicar eficazmente com os doentes e suas famílias, médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde; iv) ser capaz de identificar as próprias necessidades de aprendizagem, assumir a responsabilidade pela formação contínua e demonstrar iniciativa para atingir os objetivos de aprendizagem.

Serve o presente relatório para descrever e refletir acerca das atividades desenvolvidas ao longo deste ano letivo, no âmbito dos Estágios Parcelares que integram o Estágio Profissionalizante. Apresento ainda alguns elementos valorativos que contribuíram para a minha formação médica e pessoal, bem como uma reflexão crítica global, particularmente sobre o cumprimento dos objetivos supracitados.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – ESTÁGIOS PARCELAES

De seguida irei pormenorizar a minha atividade em cada Estágio Parcelar, destacando objetivos específicos para cada um deles. Nos Apêndices 1, 2 e 3 encontra-se, respetivamente, um cronograma dos estágios realizados durante o ano letivo 2023/2024, a discriminação dos trabalhos realizados e uma análise casuística dos doentes observados, incluindo número de doentes e principais patologias observadas.

MEDICINA INTERNA

Realizei o estágio de Medicina Interna no Hospital de Santo António dos Capuchos, no Serviço de Medicina 2.3, no período de 11 de setembro a 3 de novembro, sob tutoria da Dra. Mariana Marques Silva. Defini como objetivos de estágio o ganho crescente de autonomia na execução das diversas tarefas

necessárias na gestão de um doente e pôr em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, procurando saber diagnosticar e tratar as patologias mais frequentes na Medicina Interna.

Durante o estágio participei diariamente na atividade da enfermaria, que consistia na avaliação dos doentes que me eram atribuídos, realizando uma revisão das possíveis intercorrências desde a última avaliação médica, colheita da anamnese, realização do exame objetivo, monitorização dos parâmetros vitais, interpretação de MCDT's solicitados e requisição de novos, revisão terapêutica e propostas de otimização, redação do diário clínico, elaboração de um plano de gestão e, quando aplicável, realização de nota de alta. Para além de ter realizado múltiplas gasimetrias, observei várias técnicas, nomeadamente colocação de CVC, mielograma, biopsia óssea e punção lombar. No SU, aprendi a realizar uma avaliação inicial detalhada, cuidadosa e sistemática dos doentes, procurando saber os antecedentes pessoais relevantes, medicação habitual e alergias. Após colheita da anamnese e realização do exame objetivo, discutia o caso e estruturava as hipóteses diagnósticas mais prováveis, solicitava exames complementares de modo criterioso e instituía terapêutica, sempre com o devido acompanhamento. Adicionalmente, tive a oportunidade de participar em dois workshops, intitulados "Alterações do equilíbrio ácido base" e "Decisões de Fim de Vida", bem como de assistir a diversas sessões clínicas semanais no HSAC. Realizei ainda, em conjunto com os meus colegas, um trabalho sobre o tema "Esclerose Sistémica".

CIRURGIA GERAL

No período de estágio de Cirurgia Geral, iniciado a 6 de novembro e findado a 12 de janeiro, integrei a atividade clínica do Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Beatriz Ângelo, sob orientação da Dra. Mafalda Fernandes. Durante este período, tive a oportunidade de realizar um estágio opcional de Gastroenterologia, que decorreu entre 2 e 12 de janeiro, a cargo do Dr. Elidio Barjas. Estabeleci como principais objetivos saber reconhecer as principais patologias da Cirurgia Geral e desenvolver aptidões práticas, nomeadamente através da aprendizagem e execução de técnicas de assepsia.

Durante o estágio dividi o meu tempo entre a enfermaria, consulta externa, bloco operatório e serviço de urgência. Na enfermaria, contactei com doentes em contexto de admissão para cirurgia eletiva e pós-operatório, focando na observação da ferida cirúrgica e deteção de complicações pós-operatórias. No âmbito da consulta externa, pude praticar a realização de exame objetivo dirigido às diversas patologias. No BO, tive a oportunidade de assistir a diversas cirurgias, principalmente tiroidectomias totais e hemitiroidectomias, bem como à colocação de CVC com câmara subcutânea. De salientar ainda o privilégio de ter participado numa hemitiroidectomia, que me proporcionou uma melhor compreensão das estruturas anatómicas e dos procedimentos realizados. No SU, aprendi a identificar situações potencialmente ameaçadoras de vida, destacando um caso de hemotórax massivo pós-sympaticectomia torácica num doente de 19 anos.

No estágio opcional de Gastroenterologia, acompanhei a atividade da equipa médica, tendo observado técnicas endoscópicas, consultas externas, doentes na enfermaria, reuniões de serviço e reuniões multidisciplinares de doença inflamatória intestinal. No dia 8 e 9 de janeiro tive a oportunidade de assistir ao 6º Congresso de Formação do Internato Médico – Introdução às Urgências Médicas, tendo sido extremamente enriquecedor, uma vez que consegui obter uma visão mais abrangente da apresentação, diagnóstico e tratamento de diferentes patologias urgentes, particularmente na área de Gastroenterologia sobre hemorragia digestiva, colangite, pancreatite e diarreia.

Como atividades formativas, participei no Curso TEAM, com o intuito de consolidar e colocar em prática a abordagem ABCDE. Participei ainda nas sessões de simulação de técnicas cirúrgicas que decorreram no Centro de Simulação do Hospital da Luz de Lisboa, onde pratiquei técnicas básicas de sutura, de permeabilização da via aérea, de entubação orotraqueal e de colocação de um CVC jugular com recurso a ecografia. Por fim, realizei, em conjunto com o meu colega, um trabalho sobre “Tiroide Ectópica”, que apresentámos no Mini-Congresso de Cirurgia Geral no Auditório do Hospital da Luz de Lisboa.

PEDIATRIA

Realizei o estágio de Pediatria na Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Hospital Dona Estefânia, entre 22 de janeiro e 16 de fevereiro, sob orientação da Dra. Catarina Diamantino. Escolhi esta subespecialidade de Pediatria por combinar duas especialidades que me fascinam: Pediatria e Endocrinologia. Os objetivos que estabeleci para este estágio foram: saber diagnosticar e tratar as principais patologias da criança e adolescente, particularmente na área de Endocrinologia Pediátrica e em contexto de doença aguda, e ganhar mais autonomia e eficiência na comunicação com a criança e a família.

Tive a oportunidade de assistir a consultas de Endocrinologia Pediátrica, onde realizei o exame objetivo dos doentes, incluindo a obtenção de parâmetros antropométricos, a medição de sinais vitais e a auscultação cardiopulmonar, bem como a determinação da idade óssea. Participei, semanalmente, na atividade do SU, onde pude observar alguns procedimentos e atos médicos, nomeadamente gasimetrias, uma punção lombar e um procedimento doloroso realizado sob sedoanalgesia com cetamina. Consegui ainda passar um dia na enfermaria do Serviço 5.1, onde colhi uma história clínica e pude observar os doentes internados nesse dia. No âmbito da especialidade de Imunoalergologia, tive a oportunidade de assistir a uma aula sobre “Anafilaxia”, um tema de elevada importância na nossa formação, pela necessidade de diagnóstico e terapêutica atempados. Para além disso, assisti a uma manhã de consultas de Imunoalergologia com o Dr. Fernando Carvalho, tendo observado doentes com asma, eczema, sibilância recorrente e rinossinusite.

Ao longo do estágio, foram vários os momentos de carácter pedagógico, particularmente através de reuniões diárias, onde eram discutidos os doentes internados nas últimas 24 horas, bem como sessões

clínicas sobre diferentes temas, nomeadamente Nefropatia IgA, Parentalidade Prematura e Adrenoleucodistrofia ligada ao X. Realizei ainda, em conjunto com os meus colegas, um trabalho sobre “Conjuntivite Neonatal”.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O estágio de GO teve lugar no Hospital de São Francisco Xavier, sob orientação da Dra. Helena Pereira, de 19 de fevereiro a 15 de março. Ao longo do estágio procurei compreender as particularidades da mulher, grávida e não grávida, nomeadamente no que concerne as alterações físicas, psicológicas e sociais que as acompanham, adquirir conhecimentos sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças do aparelho reprodutor feminino, bem como sobre o acompanhamento da gestação e parto. Estabeleci ainda como metas aprender a realizar o exame ginecológico e colheitas para colpocitologia.

Durante este estágio passei pelas diversas valências da especialidade. Começando com a vertente de Ginecologia, pude assistir a: i) Consultas de Ginecologia, onde contactei com diversas patologias e realizei o exame objetivo ginecológico e colheitas para colpocitologia; ii) Consultas de Ginecologia Oncológica; iii) Ecografias Ginecológicas, onde obtive uma maior compreensão das estruturas anatómicas do sistema reprodutor feminino, bem como a caracterização de achados ecográficos de interesse patológico; iv) Bloco operatório, onde assisti a uma colporrafia posterior e a 2 histerectomias totais, tendo tido o privilégio de participar numa cirurgia de histerectomia total laparoscópica. No que concerne a Obstetrícia, observei: i) Consultas de Obstetrícia; ii) Ecografias Obstétricas; iii) Diagnóstico pré-natal; iv) Amniocentese e v) Enfermaria de Puerpério, onde realizei o exame objetivo a várias puérperas através da visualização e pesquisa de lóquios, globo de segurança, sinais inflamatórios mamários e sinal de Homans. Integrei, semanalmente, a atividade do SU, tendo observado a colheita de anamnese e realização de exame objetivo ginecológico, ecografias ginecológicas e obstétricas e pedido de MCDT's. No bloco de partos assisti à monitorização periparto e evolução do trabalho de parto. Tive também a oportunidade de assistir a um parto distócico, com uso de ventosas e com laceração de 2º grau, e a uma cesariana.

Participei no Workshop The Woman, onde explorámos os principais motivos de ida a uma consulta de ginecologia, nomeadamente hemorragia, dor, leucorreia e lesões vulvares, a importância dos rastreios oncológicos do cancro da mama e do colo do útero, bem como a vigilância antes e durante a gravidez e cuidados a ter no parto e pós-parto. Realizei também, em conjunto com a minha colega, um trabalho sobre “Obesidade na Gravidez”.

SAÚDE MENTAL

Realizei o estágio de Saúde Mental na Unidade de Pedopsiquiatria de Segunda Infância do Hospital Dona Estefânia, sob a orientação da Dra. Cristina Marques, no período entre 18 de março e 19 de abril. Escolhi

realizar o estágio de Saúde Mental na especialidade de Pedopsiquiatria, por forma a complementar a minha formação médica, visto que no ano anterior realizei o estágio em Psiquiatria de adultos. Defini como objetivos obter uma compreensão geral do funcionamento da Pedopsiquiatria e perceber quais as características e manifestações das principais patologias do foro psiquiátrico na população pediátrica.

Ao longo das 4 semanas de estágio, tive a oportunidade de acompanhar os diferentes membros da equipa da UPSI em contexto de consulta de Pedopsiquiatria, onde percebi como é feita a avaliação psiquiátrica da criança/adolescente, tendo inclusive realizado o exame de estado mental a duas crianças com alterações comportamentais. Neste contexto pude ainda compreender o papel importante que a criação de uma boa relação médico-doente e médico-cuidadores assume no cumprimento do plano terapêutico, bem como a importância do contexto social, familiar e cultural das crianças no desenvolvimento e prevenção de doenças do foro da saúde mental.

Quanto às atividades formativas, participei numa aula sobre “Urgências em Psiquiatria”, lecionada pelo Professor Dr. Miguel Cotrim Talina. Assisti a Seminários de Psicopatologia destinados a Internos de Formação Específica de Pedopsiquiatria, com os temas: Perturbações Depressivas, Perturbações da Personalidade e Lei da Saúde Mental. Participei ainda em reuniões clínicas multidisciplinares, reuniões de terapia de grupo e reuniões de supervisão. Realizei uma história clínica, tendo por base uma das consultas a que assisti, sobre o tema de enurese.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Terminei o ano letivo 2023/2024 com o estágio de MGF, que decorreu entre 22 de abril e 17 de maio, na USF Alfa Beja, sob orientação da Dra. Inês Sayanda. Defini como principais objetivos para este estágio: saber identificar os principais problemas de saúde nos Cuidados de Saúde Primários, ganhar autonomia e confiança na abordagem de um doente em contexto de consulta com autonomia parcial, saber utilizar as principais plataformas médicas (SCLínico e PEM) e pôr em prática a ferramenta Stopp/Start na desprescrição medicamentosa no doente polimedicado.

Durante o estágio tive o privilégio de realizar consultas com autonomia parcial, particularmente 18 consultas de Saúde de Adultos, 2 de Saúde Infantil e Juvenil e 12 de Doença Aguda. Realizei, em todas as consultas, o exame objetivo dirigido, tendo treinado a medição manual da pressão arterial, auscultação cardiopulmonar, realização de otoscopias, exame neurológico, avaliação mamária, avaliação abdominal, auscultação fetal, avaliação da altura uterina, colheita para colpocitologia e realização de tiras de teste de urina. Pude ainda elaborar pedidos de meios complementares de diagnóstico, receitas, certificados de incapacidade temporária para o trabalho, atestado de condução e referência para outra especialidade.

Tive ainda a oportunidade de participar numa consulta domiciliar. Durante o estágio realizei uma apresentação de um caso clínico de um doente polimedicado com DM2.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do curso, procurei complementar a minha formação com atividades extracurriculares que me suscitassem interesse e que me enriquecessem a nível académico e pessoal. Assim, passo a descrever algumas das atividades em que me envolvi durante o último ano do curso.

Participei no iMed Conference 15.0, e, tendo em conta o interesse que tenho na área de Endocrinologia, participei num Workshop intitulado “Get your thyroid together”, onde para além de rever o diagnóstico, vigilância e tratamento de nódulos tiroideus, tive a oportunidade de aprender a realizar ecografias tiroideias e citologias aspirativas de agulha fina. Participei também num Workshop de Dermatologia, “Let the Dermatology begin”, onde treinei diferentes tipos de suturas e aprendi a usar um dermatoscópio, a máquina de crioterapia e o laser de CO2. Gostaria ainda de referir a minha participação nas VIII Jornadas de Endocrinologia e Diabetes em 2022, que embora não tenha ocorrido neste ano letivo, teve um grande impacto no meu percurso académico, por me ter despertado um enorme interesse pela área, pelo que não posso deixar de o mencionar. Pelo facto de temas como a sexualidade e as infeções sexualmente transmissíveis ainda serem tabus na sociedade, decidi participar em formações do Projeto SexEd e da Rede de Rastreio, por forma a aumentar o meu conhecimento e capacidade de comunicação com os doentes sobre estes assuntos. Tive também a oportunidade de assistir à 4ª edição do World Pancreatic Cancer Day, o que me permitiu atualizar o meu conhecimento relativamente à neoplasia do pâncreas, no que diz respeito à sua epidemiologia, sintomatologia, mecanismos envolvidos na carcinogénese pancreática e avanços terapêuticos, quer a nível médico quer cirúrgico desta doença. Ainda na área da Cirurgia, assisti ao 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz, onde pude rever temas que considero bastante importantes para o conhecimento de qualquer futuro profissional de saúde, nomeadamente a neoplasia esofágica, gástrica, colorretal e pancreática, tumores neuroendócrinos e do fígado. Dado o tema da saúde mental me despertar imenso interesse, decidi realizar um curso do Medscape Physician Business Academy, sobre o tema “Combating Physician Burnout”, onde me debrucei sobre o que é o *burnout*, qual a sua prevalência na comunidade médica, que impacto tem na atividade clínica e na vida pessoal do médico, a utilização do *mindfulness* como prevenção, quais os tratamentos disponíveis e, por fim, a associação entre o *burnout* e o desenvolvimento de perturbações aditivas. Procurei aumentar e atualizar o meu conhecimento na área de Pediatria através da leitura de artigos na plataforma *Medscape*, bem como de cursos disponíveis na mesma, nomeadamente o “Hot Topics in Pediatrics and Adolescents”. Participei ainda numa formação em Literacia Financeira, por achar útil e essencial no meu desenvolvimento pessoal. Por fim, referir o Curso Head Check,

que me permitiu obter uma compreensão mais abrangente da fisiopatologia, diagnóstico e tratamento, farmacológico e não farmacológico, das cefaleias primárias e secundárias, tanto em contexto de consulta como de urgência.

REFLEXÃO CRÍTICA

Findado o Estágio Profissionalizante, este relatório oferece-me a oportunidade de refletir acerca do meu percurso académico e pessoal, bem como de analisar os objetivos que inicialmente estabeleci e determinar se foram ou não cumpridos.

O Estágio Parcelar de Medicina Interna foi sem dúvida um dos estágios mais desafiantes e recompensadores, permitindo-me não só adquirir novos conhecimentos teóricos, mas também treinar competências práticas e sociais, contactando diretamente com doentes e participando em toda a gestão inerente aos seus cuidados. Assim, notei uma melhoria significativa na identificação de alterações ao exame objetivo, maior segurança no que concerne a tomada de decisões e na comunicação com o doente e equipa médica. Outro aspeto muito positivo deste estágio foi o facto de podermos acompanhar a equipa médica, tanto em contexto de enfermaria, como de urgência, o que me permitiu desenvolver um raciocínio estruturado de abordagem do doente e de sistematização do raciocínio clínico. Durante este tempo foi-me possível contactar com as patologias mais comuns na nossa população, mas também com patologias mais raras, destacando-se como uma oportunidade única de aprendizagem.

Relativamente ao Estágio Parcelar de Cirurgia Geral, o facto de ter acompanhado a minha tutora em contexto de consulta, bloco operatório, enfermaria e serviço de urgência, permitiu-me obter uma visão global da especialidade. Um ponto muito positivo foi o facto de ter tido a oportunidade de participar numa cirurgia, o que me permitiu treinar técnicas de assepsia e perceber melhor a técnica cirúrgica, bem como a importância de uma boa comunicação entre toda a equipa, incluindo médicos, enfermeiros e auxiliares, sendo este um elemento-chave para o sucesso dos procedimentos. Adicionalmente, o facto de ter realizado o Estágio Opcional em Gastroenterologia permitiu-me estudar vários temas de um modo mais integrado e abrangente pelo facto de a Cirurgia Geral e a Gastroenterologia partilharem várias patologias.

Iniciei o Estágio Parcelar de Pediatria com uma grande expectativa, pelo facto de ter conseguido ficar na área de Endocrinologia Pediátrica, que une duas das especialidades que mais me fascinam, o que acabou por solidificar a minha paixão por estas áreas. Durante o estágio procurei aprimorar as minhas técnicas de comunicação e de realização de exame objetivo em crianças e adolescentes, uma faixa etária desafiante. O facto de frequentar semanalmente o SU permitiu-me perceber quais as patologias agudas mais frequentes na infância e de que modo se deve atuar perante as mesmas.

O Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia foi uma excelente oportunidade para adquirir e consolidar conhecimentos teóricos e práticos, devendo-se em grande parte às oportunidades pedagógicas únicas proporcionadas pela passagem em diferentes valências da Ginecologia e da Obstetrícia. Durante o estágio, desenvolvi uma compreensão mais aprofundada da importância das necessidades físicas e psicológicas das doentes, destacando a relevância da empatia nesta especialidade. Outro aspeto positivo foi o facto de ter sido possível realizar o exame objetivo ginecológico e colpocitologias, bem como a oportunidade de participar numa histerectomia total laparoscópica.

Considero que o Estágio Parcelar de Saúde Mental, em particular a Pedopsiquiatria, foi muito útil, não só no treino de comunicação com crianças, adolescentes e familiares, mas também na compreensão das patologias psiquiátricas mais comuns na infância e a sua relação com o contexto social e familiar do doente. Este estágio alertou-me para o facto de ainda existir imenso estigma em torno das doenças mentais em crianças e adolescentes, o que acaba por ter consequências nefastas para as mesmas, não só pela discriminação e exclusão social, mas também pelo atraso na procura do profissional de saúde, com impacto no prognóstico.

Um dos estágios mais desafiantes foi o Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar. O facto de ter realizado o estágio em Beja fez com que tivesse de ajustar as minhas rotinas e hábitos e permitiu-me conhecer uma realidade distinta de Lisboa e da minha cidade natal, a Guarda. Durante o estágio, coloquei as minhas capacidades práticas e teóricas em ação através da realização de consultas com autonomia parcial, o que me permitiu superar os objetivos que tinha previamente estabelecido. Ganhei confiança na condução de entrevistas clínicas e na realização de exames objetivos dirigidos. Adicionalmente, aprendi a utilizar as principais plataformas médicas (SCLínico e PEM) e a implementar a ferramenta Stopp/Start através da realização de um caso clínico relativo a um doente com pluripatologia e polimedicação que veio à consulta para vigilância da DM2. Este estágio foi, sem dúvida, essencial para o aprimoramento das minhas competências clínicas.

Estou convicta de que alcancei os objetivos que estipulei para cada Estágio Parcelar e, de uma forma geral, para o Estágio Profissionalizante. A minha autoavaliação encontra-se no Anexo 1.

Ao longo destes 6 anos, e, particularmente neste último ano de curso, tive de me adaptar e sair frequentemente da minha zona de conforto, de modo a conseguir conjugar a vida pessoal com a vida académica, tirando o máximo proveito de todos os momentos de aprendizagem. Assim, termino o Mestrado Integrado em Medicina preparada para enfrentar os próximos desafios na minha formação médica, sempre com responsabilidade, ética, dedicação e gratidão. Não posso deixar de agradecer a todos os colegas, professores, profissionais de saúde e doentes com quem me cruzei, porque sem eles nada disto seria possível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Victorino, R.; Jollie, C.; McKimmJ. (2005). O Licenciado Médico em Portugal. *Core Graduates Learning Outcomes Project*; Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

APÊNDICES

1. Cronograma do ano letivo 2023/2024

Estágio Parcelar	Regente	Data	Local	Orientador
Medicina Interna	Prof. Doutor António Mário Santos	11 de setembro a 3 de novembro	Serviço de Medicina 2.3 do Hospital Santo António dos Capuchos	Dra. Mariana Marques Silva
Cirurgia Geral	Prof. Doutor Rui Maio	6 de novembro a 12 de janeiro	Hospital Beatriz Ângelo	Dra. Mafalda Fernandes
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	22 de janeiro a 16 de fevereiro	Hospital Dona Estefânia	Dra. Catarina Diamantino
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. Doutora Teresinha Simões	19 fevereiro a 15 de março	Hospital de São Francisco Xavier	Dra. Helena Pereira
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Talina	18 de março a 19 de abril	Hospital Dona Estefânia	Dra. Cristina Marques
Medicina Geral e Familiar	Prof. Doutor Daniel Pinto	22 de abril a 17 de maio	USF Alfa Beja	Dra. Inês Sayanda

Tabela 1 - Cronograma do ano letivo 2023/2024

2. Trabalhos realizados no ano letivo 2023/2024

Estágio Parcelar	Trabalho	Contextualização	Autor(es)
Medicina Interna	“Esclerose Sistémica”	Revisão teórica sobre Esclerose Sistémica, tendo por base um caso clínico	Diogo Bentes, Pedro Nunes e Sara Lopes
Cirurgia Geral	“Tiroide Ectópica”	Revisão teórica sobre Tiroide Ectópica, com integração de um caso clínico	Rúben Rodrigues e Sara Lopes
Pediatría	História Clínica – Bronquiólite Aguda	-	Sara Lopes
	“Conjuntivite Neonatal”	Revisão teórica sobre Conjuntivite Neonatal, tendo por base um caso clínico	Carolina Fleck, Maria Diniz, Rui Silva e Sara Lopes
Ginecologia e Obstetrícia	“Obesidade na Gravidez”	Revisão teórica, tendo por base um artigo de revisão publicado no <i>The New England Journal of Medicine</i> em 2022, intitulado “Obesity in Pregnancy”.	Sara Lopes e Simone Dias
Saúde Mental	História Clínica – Enurese	-	Sara Lopes
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico – DM2	Apresentação de um caso clínico observado em contexto de consulta de vigilância de DM2 com autonomia parcial	Sara Lopes

Tabela 2 - Trabalhos realizados durante o ano letivo 2023/2024

3. Casuística dos doentes observados nos Estágios Parcelares

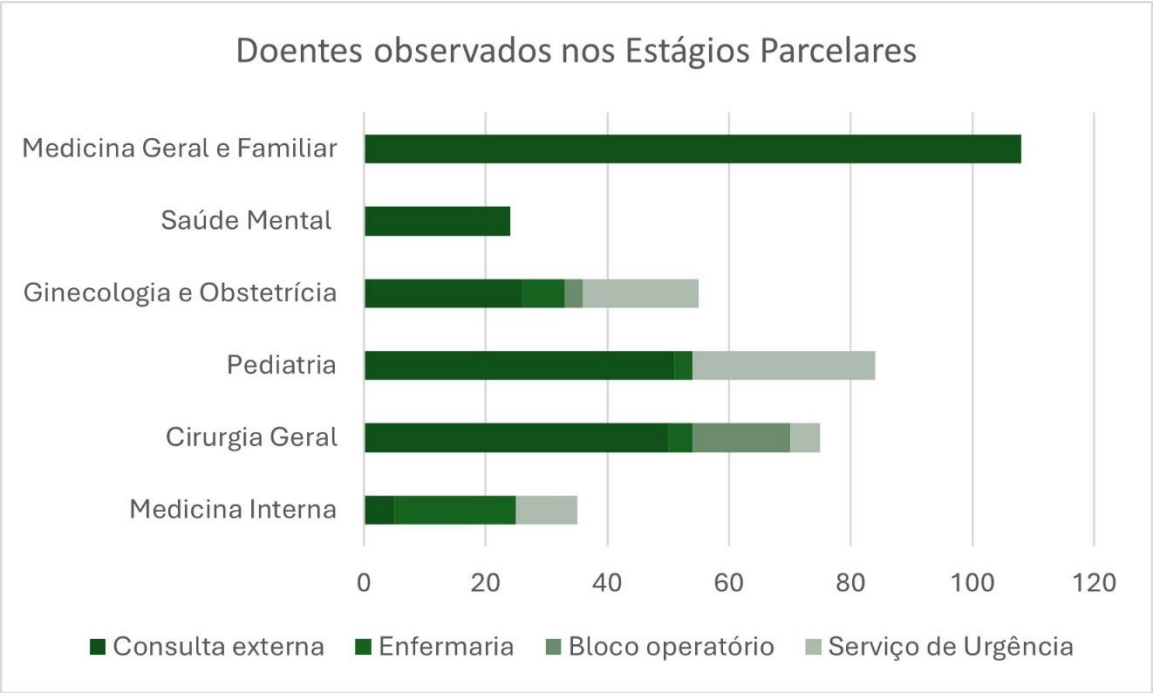


Figura 1 - Número de doentes observados em cada Estágio Parcelar

Estágio Parcelar	Número de doentes	Principais patologias/motivos
Medicina Interna	Enfermaria (n=20)	Patologia infecciosa e neoplásica
	Serviço de Urgência (n=10)	EAM e gastroenterite
Cirurgia Geral	Consulta (n=50)	Patologia tiroideia, proctológica, neoplásica e herniária
	Bloco Operatório (n=16)	Hemitiroidectomia e tiroidectomia total
	Enfermaria (n=4)	Admissão para cirurgia eletiva e pós-operatório
	Serviço de Urgência (n=5)	Patologia herniária
Pediatria	Consulta de Endocrinologia (n=46)	Atraso do crescimento e DM1
	Consulta de Imunoalergologia (n=5)	Asma e eczema
	Enfermaria (n=3)	Bronquiolite
	Serviço de Urgência (n=30)	Febre, tosse e rinorreia
Ginecologia e Obstetrícia	Consulta de Ginecologia (n=15)	Prolapso de órgãos pélvicos, amenorreia, pós-operatório histerectomia
	Consulta de Ginecologia Oncológica (n=5)	Carcinoma do endométrio
	Consulta de Obstetrícia (n=6)	Consulta periparto

	Bloco Operatório (n=3)	Histerectomia total
	Enfermaria de Puerpério (n=7)	Cesariana
	Serviço de Urgência (n=19)	Hemorragia uterina anómala
	Ecografia Ginecológica (n=3)	Quisto ovárico
	Ecografia Obstétrica (n=5)	Vigilância
Saúde Mental	Consulta de Pedopsiquiatria (n=24)	Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção, Perturbação do Espectro do Autismo, Perturbação de Ansiedade e Enurese Primária
Medicina Geral e Familiar	Saúde de Adultos (n=41)	Hipertensão sem complicações, alteração do metabolismo dos lípidos e diabetes não insulino-dependente
	Saúde Infantil e Juvenil (n=17)	Vigilância
	Saúde Materna (n=4)	Vigilância do 3º Trimestre
	Planeamento Familiar (n=4)	Rastreio do cancro do colo do útero
	Doença Aguda (n=42)	Amigdalite aguda e cerúmen no ouvido em excesso

Tabela 3 - Principais patologias observadas nos Estágios Parcelares

ANEXOS

1. Autoavaliação

COMPETÊNCIAS	NÍVEL ATINGIDO		
	1	2	3
CONHECIMENTO			
Conhecer o desenvolvimento e funcionamento normal do ser humano			X
Identificar as alterações patológicas mais comuns no desenvolvimento do ser humano			X
Conhecer as patologias mais prevalentes de cada sexo e faixa etária			X
ATITUDES E COMPORTAMENTOS PROFISSIONAIS			
Ser capaz de trabalhar numa equipa			X
Adotar um comportamento profissional em todas as situações			X
Estabelecer uma relação médico-doente-família adequada			X
APTIDÕES CLÍNICAS E PROCEDIMENTOS PRÁTICOS			
Elaborar e discutir uma história clínica			X
Realizar um exame objetivo completo de forma adequada			X
Elaborar registos clínicos (diário do doente, notas de alta, pedidos de referência, etc.)			X
Requisitar e interpretar corretamente os MCDT's mais comuns		X	
Estabelecer diagnósticos diferenciais e reconhecer critérios de gravidade			X
Conhecer as regras de funcionamento e assepsia de um Bloco Operatório			X
Conhecer e prescrever os fármacos mais comumente utilizados		X	
Aplicar conceitos de prevenção de doença e promoção de saúde			X
EXECUTAR OS SEGUINTE PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS BÁSICAS			
Avaliação de sinais vitais			X
Punções arteriais e venosas		X	
Medição de glicémia capilar			X
Algáliação	X		
Execução e interpretação de eletrocardiograma de 12 derivações		X	
Interpretação de um cardiotocograma fetal		X	
Assepsia e controlo de infeção			X
Limpeza, desinfeção e desbridamento de pequenas feridas		X	
Sutura de pequenas feridas		X	
Colpocitologia			X
CAPACIDADES DE COMUNICAÇÃO			
Comunicar de forma clara com o doente e os seus familiares			X
Saber explicar os riscos e os benefícios de um exame complementar de diagnóstico, procedimento ou terapêutica			X
Informar o doente sobre procedimentos médico-cirúrgicos e obter o seu consentimento informado		X	
Comunicar adequadamente com outros profissionais de saúde			X

OUTRAS COMPETÊNCIAS			
Saber transmitir informação médica relevante de forma clara, estruturada e com rigor científico ao doente, à sua família e a outros profissionais de saúde			X
Atualizar de forma contínua os conhecimentos médico-científicos			X
Prestar cuidados médicos com base na melhor evidência científica			X
Fomentar o espírito de cooperação e entreajuda numa equipa e adotar uma postura pró-ativa			X

Tabela 4 – Autoavaliação (Tabela não original, baseado em "O Licenciado Médico em Portugal")

LEGENDA:

Nível 1 – Conhecimento, compreensão e observação da competência

Nível 2 – Capacidade para realizar a competência sob supervisão

Nível 3 – Capacidade para realizar a competência de forma autónoma

2. Certificado de participação - Workshop “Get your thyroid together”



3. Certificado de participação - Workshop “Let the Dermatology begin”



4. Certificado de participação - Formação do Projeto SexEd



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que Sara Figueiredo Lopes, portador(a) do CC nº 14525177, participou no Dia da Formação do Projeto *SexEd*, no dia 7 de outubro de 2023, tendo participado nas sessões paralelas de Violência Relacional e Sexualidade na Infância.

Lisboa, 15 de outubro de 2023



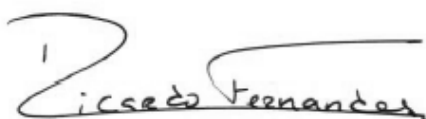
5. Certificado de participação - Treino inicial da Rede de Rastreio



CERTIFICADO

Sara Figueiredo Lopes

participou no **TREINO INICIAL DA REDE DE RASTREIO** e obteve na prova global de conhecimentos a classificação de **94%.**



RICARDO FERNANDES
Diretor Executivo do GAT



redederastreio@gatportugal.org
redederastreio.pt

6. Certificado de participação - Workshop “Alterações do equilíbrio Ácido Base”



Certificado

Certificamos que **Sara Figueiredo Lopes, N° 2018426**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 27 de setembro de 2023, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa que está incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

7. Certificado de participação - Workshop “Decisões de Fim de Vida”



Certificado

Certificamos que **Sara Figueiredo Lopes, N°2018426**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 11 de outubro de 2023, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dra. Camila Tapadinhas

8. Certificado de participação - Curso TEAM



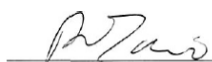
Certificado

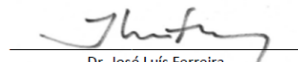
Pelo presente se certifica que

SARA FIGUEIREDO LOPES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 09 e 10 de Novembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

9. Certificado de participação - Sessões de simulação Hospital da Luz



Certificado de
participação

Sara Figueiredo Lopes

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2023

Presencial | 13 de Novembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-65043431aa699

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

10.Certificado de participação - World Pancreatic Cancer Day 4th Edition



Certificado de
participação

Sara Figueiredo Lopes

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-6536c59f8184a

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

11. Certificado de participação - 3º Congresso Nacional de Cirurgia Geral do Hospital da Luz



3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Sara Figueiredo Lopes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14525177

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65bbc6ecd09ec

Evento

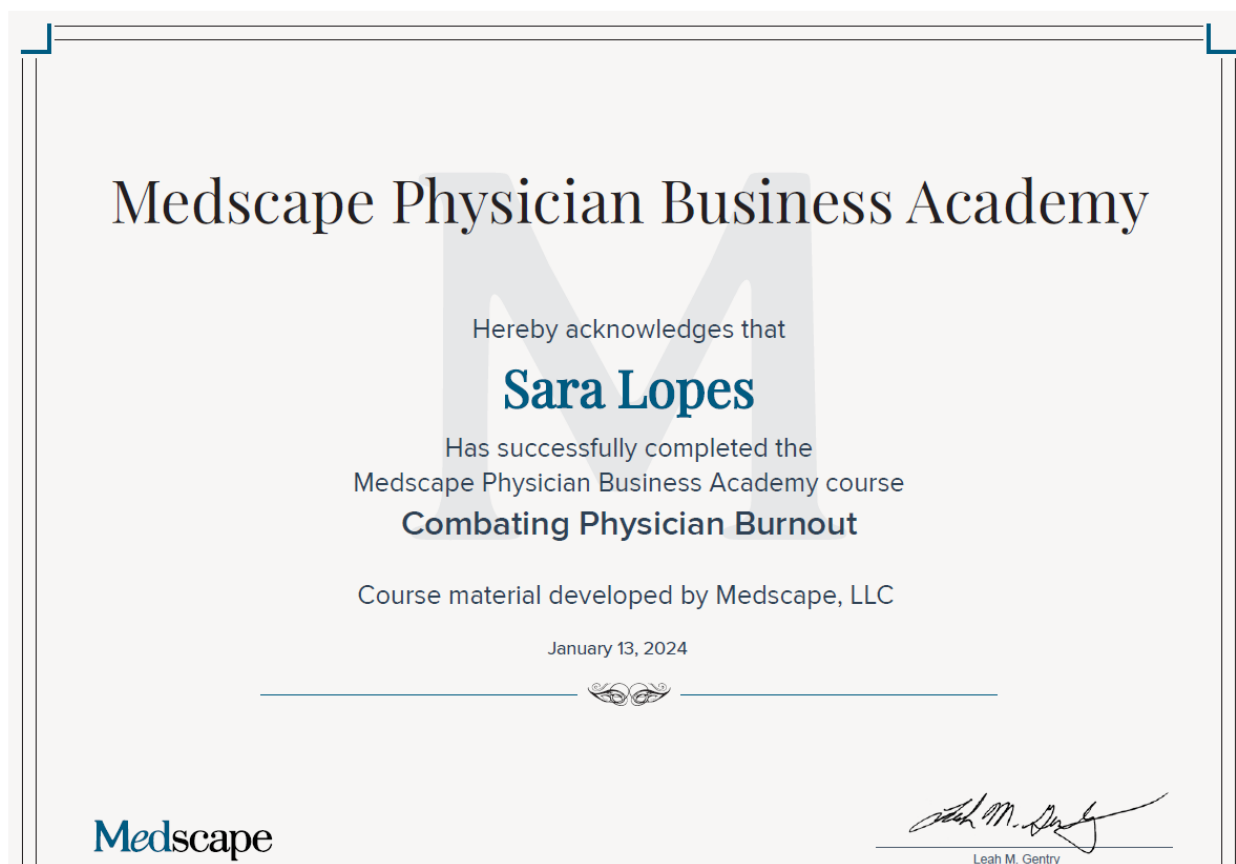
3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

23-02-2024 08:30 → 24-02-2024 18:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 3ª edição voltam a ser associados 4 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e há semelhança da edição de 2023, os participantes podem submeter trabalhos para apresentação no Congresso.

12.Certificado de participação - Curso “Combating Physician Burnout”



13.Certificado - “Hot Topics in Pediatrics and Adolescents”

1/22/24, 10:17 AM

LOC Certificate for 'Medscape Now: Hot Topics in Pediatrics and Adolescents'

CONTINUING MEDICAL EDUCATION CERTIFICATE Medscape certifies that Sara Lopes 2472937 has participated in the enduring material titled Medscape Now: Hot Topics in Pediatrics and Adolescents on January 22, 2024 and is awarded 0.50 <i>AMA PRA Category 1 Credit(s)</i>[™]. Medscape, LLC designates this enduring material for a maximum of 0.50 <i>AMA PRA Category 1 Credit(s)</i>[™]. Physicians should claim only the credit commensurate with the extent of their participation in the activity.  JOINTLY ACCREDITED PROVIDER[™] WITH COMMENDATION INTERPROFESSIONAL CONTINUING EDUCATION In support of improving patient care, Medscape, LLC is jointly accredited with commendation by the Accreditation Council for Continuing Medical Education (ACCME), the Accreditation Council for Pharmacy Education (ACPE), and the American Nurses Credentialing Center (ANCC), to provide continuing education for the healthcare team. For information on applicability and acceptance of continuing education credit for this activity, please consult your professional licensing board.  Amy Bernard, MS, BSN, RN, NPD-BC, CHCP Senior Director, Accreditation and Compliance Medscape, LLC Date Signed: January 22, 2024 Certificate Number: 96385443 cme@medscape.net
--

14. Certificado de participação - Formação Literacia Financeira



15. Certificado de participação - Curso Head Check



CURSO Head Check

23 de abril de 2024

Auditório Manuel Machado Macedo - Polo de Investigação da NOVA Medical School

Certifica-se que

SARA FIGUEIREDO LOPES

Participou no **Curso Head Check** que decorreu no dia 23 de abril de 2024, no Auditório Manuel Machado Macedo Polo de Investigação da NOVA Medical School e em formato virtual.

Forma de Participação: Online

Lisboa, 23 de abril de 2024

Raquel Gil-Gouveia
Presidente da SPC

ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIO CIENTÍFICO



16. Certificado de participação - VIII Jornadas de Endocrinologia e Diabetes



CERTIFICADO

Certificamos que,

Sara Lopes

esteve presente nas **VIII Jornadas de Endocrinologia e Diabetes CHULC**, que decorreu nos dias 10 e 11 de outubro de 2022, no Hotel VIP Executive Entrecampos, Lisboa.

Lisboa, 11 de outubro de 2022

Dr. José Silva Nunes
Presidente da Comissão Organizadora

ORGANIZAÇÃO

Grupo de Estudos Endocrinológicos

APOIO CIENTÍFICO

Serviço de Endocrinologia, Diabetes
e Metabolismo do Centro Hospitalar
Universitário de Lisboa Central